



Trabalhos Científicos

Título: Anemia Ferropriva Em Crianças De Uma Escola Publica

Autores: PAULA ARAGÃO COIMBRA (UFTM); FÁBIO DA VEIGA UED (UFTM); DJALMA ALEXANDRE ALVES DA SILVA (UFTM); VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UFTM)

Resumo: Objetivo: Identificar a prevalência de anemia ferropriva em crianças pré-escolares. Métodos: Estudo transversal, descritivo, envolvendo 53 crianças entre 1 e 3 anos de idade, de uma Escola Pública de Educação Infantil. Foram excluídas as crianças que estavam em tratamento para qualquer doença ou recebendo suplementação de ferro. Foram analisados os índices hematimétricos e de ferritina, além do inquérito alimentar de dois dias não consecutivos. Resultados: Dentre as 53 crianças, 30 eram do gênero masculino. Observou-se o valor de Hb limítrofe (entre 11 e 12g/dL) em 8,7% das meninas e 13,3% dos meninos. O VCM esteve abaixo de 70fl em 13% das meninas e 3% dos meninos, e o RDW esteve elevado em 7 crianças. Os níveis de ferritina foram inferiores a 30ng/mL em 25,9% dos meninos e em 20% das meninas. Os dados de ingestão alimentar mostram que o consumo de carnes, leguminosas, vegetais folhosos e fontes de vitamina C estiveram presentes na alimentação diária de 96,2%, 94,3%, 52,8% e 45,3% das crianças, respectivamente. Apenas 7,5% das crianças apresentaram ingestão diária de ferro inferior a 7mg/dia, abaixo da recomendação da RDA (DRIs). Conclusão: Não houve diagnóstico de anemia ferropriva entre as crianças pré-escolares. O consumo diário de carnes e leguminosas foi satisfatório, porém o consumo de vegetais folhosos e fontes de vitamina C foi inadequado. Além disso, valores limítrofes de Hb, baixos níveis de ferritina e baixa ingestão de ferro foram observados em algumas crianças, que necessitam de acompanhamento nutricional frente ao elevado potencial para o desenvolvimento da anemia ferropriva.